

RASTREAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E A IMPORTÂNCIA DA DIETA SEM ALIMENTOS PROCESSADOS

Karla Gomes Da Silva, Lucas Shangenis De Holanda Gama, Victoria Gomes Da Silva, Vinicius Barroso De Sousa, Monica Alves Queiroz, Davi Neto Camargo Mesquita

Palavras-Chave: Assistência à saúde. Dieta. Prevenção.

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.13

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal abrange os tumores da região do cólon, o adenocarcinoma, derivado do epitélio glandular colônico é a principal causa. A maioria dos pacientes são assintomáticos, dificilmente, eles iniciam com quadro de emagrecimento, obstrução mecânica e perfuração. As principais manifestações são sangramento, dor abdominal e alteração do trânsito intestinal. Com base nesse quadro de evolução silenciosa, é de substancial importância uma investigação precoce, na tentativa de diminuir barreiras que dificultam acesso da população aos exames de rastreio de câncer colorretal e educação para mudança de hábitos alimentares. **OBJETIVOS:** Correlacionar a influência dos maus hábitos alimentares com a incidência do câncer colorretal. **METODOLOGIA:** A pesquisa é uma revisão bibliográfica, obtidos com os descritores - “câncer colorretal”, “padrão alimentar”, “rastreamento de câncer colorretal” e “efeitos protetores”, nas bases de dados, Inca, Pubmed e Scielo. Os critérios de inclusão: enfatizar a importância do rastreamento precoce, em vista os maus hábitos de vida da população ocidental. **RESULTADOS:** Devido ao alto consumo de carne vermelha pela população, em especial, a ocidental, que prioriza dietas ricas em gorduras, carboidratos, somado ao estilo de vida sedentário, o que corrobora para transformação de carcinogêneos. Por outro lado, o consumo de alimentos minimamente processados, ricos em fibras e cereais integrais, reduz o risco de câncer colorretal. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a prevenção para o câncer colorretal deve iniciar com mudanças de hábitos, tal como, evitando consumo de alimentos processados, tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas. Ademais, o rastreamento do câncer colorretal deve iniciar na atenção primária à saúde, no qual a equipe da atenção primária deve fornecer ações que incentivem modificações do estilo de vida, informações claras sobre os procedimentos. Assim como, garantir assistência e educar ativamente os pacientes sobre a importância do rastreio, por meio da coleta de sangue oculto nas fezes na população de risco, o que proporciona a identificação precoce do câncer antes de apresentar sinais e sintomas, aumentando as chances de cura e sobrevida desses pacientes.